

# Regina Elis, Guas De Mar

pau, pedra, o fim do caminho  
um resto de toco, um pouco sozinho  
um caco de vidro, a vida o sol  
a noite, a morte, um lao, o anzol  
peroba do campo, o n&acute; da madeira  
Caing Candeia, o Matita Pereira  
madeira de vento, tombo da ribanceira  
o mistrio profundo, o queira ou no queira  
o vento ventando, o fim da ladeira,  
a viga, o vo, festa da cumeeira  
a chuva chovendo, a conversa ribeira  
Dasguas de maro, o fim da canseira  
o p, o cho, a marcha estradeira,  
Passarinho na mo, pedra de atiradeira  
a ave no cu, uma ave no cho,  
um regato, uma fonte, um pedao de po  
o fundo do poo, o fim do caminho  
No rosto o desgosto, um pouco sozinho  
um estrepe, um prego, uma conta, um conto  
um pingo pingando, uma conta, um ponto  
um peixe, um gesto, uma prata brilhando  
a luz da manh, o tijolo chegando  
a lenha, o dia, o fim da picada  
a garrafa de cana, o estilhaço na estrada  
o projeto da casa, o corpo na cama  
o carro enguiado, a lama, a lama  
um passo, uma ponte, um sapo, uma r  
um resto de mato, na luz da manh  
So asguas de maro fechando o vero  
a promessa de vida no teu corao  
uma cobra, um pau, Joo, Jos  
um espinho na mo, um corte no p  
So asguas de maro fechando o vero  
a promessa de vida no teu corao  
pau, pedra, o fim do caminho  
um resto de toco, um pouco sozinho  
um passo, uma ponte, um sapo, uma r  
um belo horizonte, a febre ter.